EDITORIAL

CUIDADOS NO NATAL

É também a temporada de movimentação nas estradas e dos excessos. Os ânimos precisam ficar serenos. Além disso, precisa-se estender o espírito de Natal a quem estiver trabalhando no período, um feriadão que nem todos cumprem

Este ano, as comemorações de Natal e Ano-Novo coincidem com feriados prolongados de finais de semana, correspondendo no primeiro caso, de hoje, sábado, 23, até a próxima segunda-feira, 25. No final de semana seguinte, de sábado, 29, à segunda-feira, 1º de janeiro de 2007. A circunstância faz com que muitos com muitos ou médios recursos financeiros para isso, possuidores de veículos particulares ou não pretendam celebrar as datas fora de Fortaleza.

Os menos afortunados optam pelos ônibus de linhas intermunicipais e interestaduais. Daí aumentar o número de chegadas e saídas de transportes coletivos da capital cearense, principalmente do Terminal Rodoviário Engenheiro João Thomé. Fortaleza é cidade cuja população trabalhadora ou estudante é imigrante e conserva os laços com pais e parentes em cidades do interior.

Nesse contexto, como acontece também nos feriados de Carnaval e Semana Santa, as estradas registram movimento incomum de meios de transportes terrestres sobre pneus, de todos os tipos. Isso é registrado a partir da tarde de sexta-feira. Além dos aguardados congestionamentos, a ânsia e a pressa de determinados condutores de veículos em chegar ao mais curto prazo possível aos respectivos destinos contribuem para os acidentes. Dentro da cidade, antes de alcançarem as rodovias, os muito afoitos avançam os carros nas ruas preferenciais e deixam de acatar os semáforos acesos no vermelho.

Como acontece todos os anos, ainda que as datas que transcorrem sejam um chamado à fé e à espiritualidade, muitos vão priorizar a opção profana dos festejos, exagerando na gastronomia e em bebidas alcoólicas. Recomendar moderação em sólidos e líquidos é o primeiro conselho. Se as pessoas forem dividir as comemorações entre diversas casas, restaurantes, bares e similares, em Fortaleza ou fora da capital, se tiverem consumido produtos com teor alcoólico, que entreguem a condução do veículo a quem estiver sóbrio, preferencialmente abstêmio, limitando-se a ser carona.

Isso evitará possíveis atropelamentos, colisões e outros tipos de desastres, além de problemas em blitze de trânsito. Ocorrências como estas, episódios, infelizmente, previstos para a temporada, são razões mais do que suficientes a fim de que a prevenção ou atendimentos de ocorrências nefastas sejam eficazes por parte de profissionais de segurança pública, com a cooperação de todos em geral.

Apesar de o Estatuto do Desarmamento exigir que a população civil como um todo deixe de portar revólveres ou instrumentos afins, que ninguém, no caso de quem preserva esses instrumentos em casa ou os porte nas ruas, apele para isso quando houver incidentes com troca de ofensas pessoais. Primordialmente, quem está completamente despreparado, técnica ou psicologicamente, para utilizar armamentos portáteis.

Cabe às polícias Militar e Civil a missão de proteger e proporcionar segurança à população em geral. É imprescindível também que, nesta época, tanto motoristas e passageiros quanto policiais urbanos e rodoviários mantenham o máximo possível de serenidade e diálogo nas blitze. Quem estiver dirigindo veículos de passeios e de transportes coletivos, assim como de cargas, precisa ter a documentação de motorista e da condução atualizadas.

Apesar de os feriadões de Natal e Ano-Novo dividirem a população entre a religiosidade e a ociosidade, muitos profissionais, contudo, continuarão no batente. Homens e mulheres que prestam serviços essenciais, entre os quais em medicina, enfermagem, farmácia, segurança pública e privada, telefonia, eletricidade, abastecimento d'água, correios e telégrafos, além de comunicadores sociais em rádio e televisão.

Deve-se evocar, por outro lado, àqueles vinculados a estabelecimentos de lazer e diversões, a exemplo da mão-de-obra de restaurantes, lanchonetes e clubes, colocadas à disposição da população em geral. Ou, então, projecionistas, bilheteiros, pessoal de manutenção e gerentes de salas de cinema. A todos esses trabalhadores nos feriados, é preciso a preservação do respeito a eles e a extensão do espírito natalino.

É a época da paz e concórdia, mesmo que isso deixe de acontecer até na cidade onde os evangelhos registram como o berço de Jesus Cristo, Belém da Judéia, hoje no território da Cisjordânia. Entretanto, deve-se fazer uma tentativa. O espírito de Natal pode acontecer com equivalentes em outras fés extra-Cristianismo, nas quais mensagens também apelam para a serenidade.

Comente nosso editorial na internet
www.opovo.com.br/opovo/opiniao

CLAYTON
charge@opovo.com.br

ARTIGOS

Combate à exploração sexual

PATRÍCIA SABOYA

Na edição do dia 17 de dezembro, *O POVO* trouxe, em suas páginas, o caderno especial "Documento BR - Histórias de Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nas Rodovias Federais do Ceará". Trata-se de um relato cuidadoso, detalhado e contundente sobre a exploração sexual nas estradas do nosso Estado. Ao percorrer cerca de quatro mil quilômetros e visitar 26 municípios, os repórteres conseguiram levar para os leitores histórias comoventes de meninos e meninas que precisam vender os próprios corpos para sobreviver. O cenário mostrado é triste, é assustador, é revoltante e deve merecer de todos nós não apenas a indignação, mas, sobretudo, ainda mais determinação e vontade política para enfrentar o problema.

Nós, da Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, temos procurado dar a nossa contribuição. Além do trabalho de mais de um ano na CPMI da Exploração Sexual, temos atuado, de forma constante, na luta contra essa prática tão cruel. Em 2005, em parceria com a Polícia Rodoviária Federal, a Secretaria dos Direitos Humanos, a Confederação Nacional dos Transportes e a Petrobras, lançamos a campanha "Proteja como se fosse sua filha", de combate à exploração sexual nas estradas e voltada para os caminhoneiros. Os resultados foram animadores. Em apenas uma semana, o número de casos encaminhados para o Disque-Denúncia de violência sexual do governo federal aumentou em 70%. Recentemente, participei de outra importante iniciativa: o Programa Na Mão Certa, do Instituto WCF-Brasil, cujo objetivo é envolver toda a sociedade e, em especial, os empresários, no combate à exploração sexual nas rodovias. Estou convicta de que só venceremos esse embate se atuarmos conjuntamente. E a mídia, ao mostrar essa realidade, denunciando os descasos e discutindo soluções, oferece uma contribuição inestimável a essa batalha.

[PATRÍCIA SABOYA (PSB-CE) é coordenadora da Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente no Senado Federal

O rombo da previdência

THEMÍSTOCLES DE CASTRO E SILVA

Um dos grandes problemas em debate neste País, há muito tempo, é o chamado deficit da Previdência, com o qual o governo joga para massacrar os inativos e justificar a péssima qualidade dos serviços que presta aos segurados.

Não faz muito, o Congresso Nacional pediu ao Tribunal de Contas da União uma palavra sobre o assunto. Depois de cuidadoso trabalho, coube ao ministro cearense Ubiratan Aguiar enviar relatório aos parlamentares mostrando que não há deficit nenhum, não tendo sido divulgadas, porém, as razões que mostrou para justificá-lo.

Agora, todavia, pode o público ter uma idéia dos motivos por que o governo não teve interesse em publicar o relatório. E é novamente o Tribunal de Contas que fala, para dizer, também em relatório, que o rombo da Previdência decorre de raude contra o INSS. Veja o que, sobre o assunto, divulgou "O Globo" (9.12.06):

"Com base na auditoria nos 7.188 benefícios, o Tribunal fez uma projeção e estimou que as fraudes podem representar um prejuízo equivalente ao deficit do INSS registrado em 2005. O TCU descobriu que há pelo menos 100 casos de benefícios acima do teto constitucional de R$ 24.500. Foram analisados 10.023 processos com valores entre R$ 2.668 e 71.749. O INSS admitiu que não aplica a lei do abate-teto. O maior ralo se dá com fraudes de pessoas que se apossaram da aposentadoria paga a parentes e conhecidos mortos. No caso de pagamentos a ex-beneficiários já falecidos, a auditoria, dentro da amostragem, revela a existência de 1.054 fraudes, com prejuízo anual de R$ 5,9 milhões". Diz mais o relatório do ministro Marcos Vilaça que, como apenas 13% do universo selecionado foram auditados, a projeção de prejuízos anual com as fraudes chega a R$ 34 bilhões, contra um deficit de R$ 37,5 bilhões".

Cabe ao governo combater a fraude. Se não o faz, é ele o responsável pelo descalabro da previdência.

[THEMÍSTOCLES DE CASTRO E SILVA é jornalista. Escreve semanalmente

Crescer ou não crescer: eis a questão

PAULO MINDÊLLO

Algum tempo atrás, escrevi sobre a mudança positiva de Palocci para Mantega. Este, com certeza, com sua idéia de juros civilizados tem contribuído para que a política econômica, profundamente ortodoxa, seja banida.

Com certeza, a única barreira a ser superada é a falsa idéia de um Banco Central autônomo e independente. Aonde ocorre isso, o seu Presidente é um funcionário de carreira, não como no Brasil, onde sempre houve relações promíscuas com o sistema financeiro privado.

O Brasil tem ainda hoje a maior taxa real de juros: 8,7% ou seja a taxa bruta de 13,25%, descontada a inflação. É alta, mas aos poucos se torna civilizada, pois antes, na era Palocci, era de dois dígitos.

Durante muito tempo escrevi também que o Brasil não estava aproveitando-se da onda de crescimento mundial. O Brasil cresceu apenas 0,5% no 3º trimestre e com isso certamente crescerá menos de 3% neste ano, quando a média de crescimento mundial está projetada em 5,1%. Todavia, há um alento: o governo está disposto a reduzir o esforço fiscal para pagamento de juros da dívida em troca de mais investimentos em infra-estrutura. O pacote fiscal em elaboração prevê a ampliação do PPI - Plano Piloto de Investimentos em até 6,5 Bilhões, o equivalente a 5% do PIB, reduzindo o superavit primário de 4,25% para 3,75% do PIB.

Juros em queda e mais investimento implicará, necessariamente, em mais crescimento. Isso certamente ocorrerá mais intensivamente se o Banco Central for domado em sua ânsia monetarista.

[PAULO MINDÊLLO é economista, pós-Graduado em Métodos Quantitativos.

CARTAS & ARTIGOS

[ESCREVA As cartas deverão ter no máximo 15 linhas – com nome completo, endereço, telefone, e RG do remetente, que se responsabilizará pelo conteúdo. Os textos poderão ser resumidos, e *O POVO* se reserva o direito de selecioná-los para publicação. Enviar para o endereço do jornal (veja abaixo) ou para o e-mail (opiniao@opovo.com.br). Os artigos devem ser enviados para o mesmo e-mail.

■ EM FAVOR DO RÁDIO E DA CIDADANIA

A luta por um rádio melhor deve ser uma meta perseguida por todos aqueles que estejam direta ou indiretamente ligados a esse meio de comunicação que tem resistido a tudo e a todos e se mantém de pé , forte e firme contra toda modernização que suponha substituí - lo como instrumento de cidadania, ética e valorização dos indivíduos no momento em que se transforma em grande palco das demandas de nosso povo.

A tristeza que temos comprovado na prática é que muitos dos que fazem o rádio por comodismo ou por omissão não tem buscado fazer parte desta luta nem criado ações em defesa de sua permanência como meio de comunicação mais importante por sua informação imediata, transparente e fácil de chegar até nós. O rádio tem sido considerado o primo pobre das comunicações e seus dirigentes só se incomodam com sua rentabilidade econômica sem verificar sua importância no fortalecimento da dignidade e da cidadania.

O rádio precisa de todos para crescer e alcançar o valor que é merecedor, pois sua missão é de grande importância para que tenhamos uma comunicação séria, segura e democrática. O rádio precisa de garra e luta por parte daqueles que estão ao seu redor , pois seu papel é de grande valor no fortalecimento de um mundo melhor para todos indistintamente.

Devemos fazer uma luta pela melhoria do rádio em termos de qualidade nas emissões e nas mensagens que venham dele para fortalecimento das demandas imediatas da sociedade. Nas ondas do rádio devem prevalecer a luta por escolas de qualidade, políticos sérios, qualidade dos serviços públicos e melhoria das condições de vida de nosso povo que é merecedor de dignidade permanente e sempre forte.

Francisco Djacyr Silva de Souza
Fortaleza-CE

■ O POVO TEM O GOVERNO QUE MERECE

Uma vergonha o que os deputados e senadores fizeram em Brasília. Em pouquísssimo tempo, votaram um aumento de 91% em seus vencimentos, sendo que a inflação nos ultimos 3 anos foi de 27%. Enquanto o salário minino não ultrapassará os R$380.00, os deputados e senadores vão ganhar mais de 24.000,00.

É lamentável que o nosso País continua com estas injustiças e não acontece nada. Nos países vizinhos ao Brasil quando tem um aumento bem menor que estes, de gasolina por exemplo, a população revolta e põe fogo nos carros, quebram lojas e aqui no Brasil, ficamos só lamentando sem tomar uma atitude mais drástica. É por este motivo que eu anulo meu voto todo ano, estes pseudos "deputados" não merecem. Infelizmente, a polulação não pensa como eu. O povo tem o governo que merece.

Eu nos meus 44 anos de vida, infelizmente não tenho esperança nenhuma de ver um país mais justo. Nos noticiários de TV só vemos rombos e tudo fica por isso mesmo. Outro dia vi pelos jornais que o governo aprovou a CPMF como imposto definitivo sendo que quando o PT era oposição ele falava que este imposto era um absurdo. Pimenta nos olhos dos outros é refresco.

Raider Ribeiro de Deus
Belo Horizonte-MG

O POVO
FUNDADO EM 7 DE JANEIRO DE 1928 POR DEMÓCRITO ROCHA

PRESIDENTES DO O POVO

Demócrito Rocha 1928 – 1943

Paulo Sarasate 1943 – 1968

Creuza Rocha 1968 – 1974

Albanisa Sarasate 1974 – 1985

PRESIDENTE: Demócrito Rocha Dummar
PRESIDENTE-EXECUTIVA: Luciana Dummar
Diretor-Geral de Jornalismo: Arlen Medina Néri
Diretores-Executivos da Redação: Fátima Sudário e Marcos Tardin
Diretoria Administrativa e Financeira: André Azevedo
Diretoria de Circulação: Demócrito Rocha Dummar Filho
Diretoria de Coligadas: João Dummar Neto
Gerência Financeira: Édson Barbosa
Gerência Industrial: Kléber Brasil
Conselho Editorial: Adísia Sá, Cláudio Ferreira Lima (secretário), Diatahy Bezerra de Menezes, Dom Aloísio Lorscheider, Evaristo Linhares, Fausto Nilo, Francisco José de Lima Matos, Maria Lúcia Rocha Dummar, Manfredo Oliveira, Paulo Bonavides, Pedro Henrique Saraiva Leão, Raimundo Padilha, Roberto Macêdo, Sérvulo Esmeraldo, Simone Souza e Wânia Cysne Dummar
Editor-Sênior: Valdemar Menezes
Ombudsman: Plínio Bortolotti

REDAÇÃO
[NÚCLEOS]
CONJUNTURA Política, Brasil, Internacional e Últimas. Fones: (85) 3255.6105, 3255.6063, 3255.6138, 3255.6136, 3255.6104. E-mails: politica@opovo.com.br;opiniao@opovo.com.br;internacional@ opovo.com.br
COTIDIANO Fortaleza, Ceará, Esportes, Ciência & Saúde. Fones: (85) 3255.6147, 3255.6125, 3255.6120, 3255.6118. E-mails: cotidiano@opovo.com.br; ceara@ opovo.com.br; esportes@opovo.com.br; ciencia saude@opovo.com.br
COMPORTAMENTO E CULTURA Vida & Arte e Clubinho – Fones: (85) 3255.6137, 3255.6115, 3255.6107, 3255.6112. E-mails: vidaarte@opovo.com.br; clubinho@ opovo.com.br
NEGÓCIOS Economia, Turismo e Veículos – Fones: (85) 3255.6110, 3255.6117, 3255.6116, 3255.6272. E-mail: economia@povo.com.br; turismo@opovo.com.br; veiculos@opovo.com.br
VARIEDADES People, Buchicho – Fones: (85) 3255.6026 e 3255.6027 E-mails: people@opovo.com.br; buchicho@opovo.com.br
OPINIÃO Artigos, Cartas, Jornal do Leitor Fone/fax: (85) 3255.6104 E-mail: opiniao@opovo.com.br
PRIMEIRA PÁGINA (85) 3255.6137. E-mail: primeira@opovo.com.br
EDITORIA DE ARTE (85) 3255-6109 E-mail: arte@opovo.com.br
EDITORIA DE FOTOGRAFIA (85) 3255.6130 e 3255.6053. E-mail: fotografia@opovo.com.br
SECRETÁRIOS DE REDAÇÃO (85) 3255.6101, 3255.6104, 3255.6106. E-mails: adrianabarbara@opovo.com.br; jonasbenigno@opovo.com.br; mirtes@opovo.com.br
ATENDIMENTO AO ASSINANTE 3255.6250
VENDA AVULSA: 3255.6295
ASSINATURAS: 3255.6200; 3255.6201
POPULARES: 3254.1010
MARKETING: 3255.6283
TRÁFEGO COMERCIAL: 3255.6065
DIRETORIA: 3255.6001; 3255.6019
OMBUDSMAN: 3255.6181
E-mail: ombudsman@opovo.com.br
EMPRESA JORNALÍSTICA O POVO S.A.
Sede: Av. Aguanambi, 282 – Joaquim Távora
CEP 60055-402 - Fortaleza-CE – PABX: 3255.6000
http://www.opovo.com.br

ESCRITÓRIOS
SÃO PAULO - Rua Abílio Soares, 227 - 8º andar São Paulo - SP - CEP: 04.005-000 - Bairro: Paraíso- Fone: (11) 3057.2547 - FAX: (11) 3887.0071
RECIFE - Rua da Aurora, 295 sala 1501 - Ed. São Cristovão - Boa Vista - Recife - PE - CEP: 50050-000 - Fone: (81) 3421-2540
BRASÍLIA - SCS - Quadra 2 - Bloco D - Ed. Oscar Niemeyer Maia - 15º andar - SL 1502/1503 - CEP: 70.316- 900 - Brasília-DF - Fone: (61) 3201-0071/30361066 - Fax: (061) 3037-1182
RIO DE JANEIRO - Av. Olegário Marciel, 519 - GR 210 - Barra da Tijuca - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22621-200 - Fone: (21) 2491.1350
BELO HORIZONTE - Av. Presidente Carlos Luz, 468 SLS 05 e 06 - Belo Horizonte-MG - CEP: 31.230-080 - Fone: 31 3411-7333

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO EM BRASÍLIA: MÍDIA DISTRIBUIDORA DE JORNAIS LTDA. – Aeroporto Internacional de Brasília Pres. Juscelino Kubitschek; Setor de locadoras, lote nº 14, salas 03 e 04; CEP 71608-900 – Brasília/DF; Telefone (0xx61) 364 9900, Fax (0xx61) 364 9901; E-mail: midiadistribuidora@grupomidia.com.br
AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS: Agência Estado, Agência Folha, Agência EFE e Sport Press.
PREÇO DO EXEMPLAR NO CEARÁ: segunda a sábado: R$ 2,00; domingo: R$ 2,50. Outros Estados do Nordeste: segunda a sábado: R$ 3,00; domingo: R$ 5,00. Outros Estados: segunda a sábado: R$ 4,00; domingo: R$6,00. Assinatura: Anual: R$ 746,00; Semestral: R$ 373,00; Trimestral: R$ 186,00; Anual Executiva: R$ 512,00; Semestral Executiva R$ 256,00; Anual Light: R$ 234,00; Semestral Light: R$ 117,00.

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
MEMBRO FUNDADOR DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS-ANJ
FILIADO AO INSTITUTO VERIFICADOR DE CIRCULAÇÃO – IVC
SÓCIO DA SOCIEDADE INTERAMERICANA DE IMPRENSA-SP